

Os sinais de embriaguez são amplamente conhecidos: euforia, alterações no comportamento, perda da timidez, emotividade exagerada e, em alguns casos, tendência à agressividade. Porém, os sintomas de alcoólatra vão muito além da intoxicação por álcool.

Em geral, pessoas que já se tornaram dependentes tendem a:

- beber sozinhos e fora de situações sociais;
- continuar a beber mesmo quando percebem que estão se afastando da família e dos amigos;
- demonstrar agressividade quando confrontados;
- ter dificuldades para parar de beber mesmo estando embriagados;
- apresentar paranoia e alucinações; tentar esconder as evidências do consumo de bebidas alcoólicas;
- apresentar sinais preocupantes, como perda de memória, tremores, insônia e falta de apetite.

Contudo, para identificar os sintomas do alcoolismo é necessário analisar o quadro geral, e não apenas um episódio isolado. Veja alguns indícios que indicam que é hora de procurar ajuda:

1. Necessidade de beber a qualquer momento
2. Fadiga e dificuldade de raciocínio
3. Distúrbios alimentares ou do sono
4. Alterações no metabolismo. O consumo em excesso dessa substância pode prejudicar o funcionamento dos órgãos que trabalham para processar essa substância. Assim, fígado, pâncreas e rins costumam ser os mais afetados pelo abuso do álcool.
5. Alterações de humor

"SOBRIEDADE E PAZ, SÓ POR HOJE, GRAÇAS A DEUS"



ACOMPANHE MAIS SOBRE O ASSUNTO NO ENCARTE 2

Semana Nacional de Combate ao Alcoolismo



13 a 19 de fevereiro de 2021



1. Realidade do alcoolismo
2. O que é o alcoolismo
3. Sintomas do alcoolismo



PASTORAL DA
SOBRIEDADE
ARQUIDIOCESANA
DE SANTARÉM



1 SITUAÇÃO DO ALCOOLISMO



O alcoolismo é uma doença crônica que atinge mais homens do que mulheres em todo o mundo, porém o panorama sofre alterações. A prática entre as mulheres aumenta e a

escassez de discussões colabora com o estigma da doença.

O vício do álcool é um problema com abrangência global: mais de 3 milhões de pessoas em todo o mundo morrem por ano em consequência direta ou indireta do alcoolismo.

Porém, a cultura brasileira e certas condições presentes no país tornam as estatísticas nacionais ainda mais preocupantes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo de álcool no Brasil superou a média mundial em 2016. O relatório da entidade aponta que o brasileiro consumiu em média 8,9 litros de álcool naquele ano, já considerando a quantidade diluída da substância. Entre os 143 países avaliados, a média foi de 6,4 litros por pessoa.

Neste período de isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus o consumo de álcool tem aumentado, quando o acesso ao tratamento de dependências químicas está mais difícil. E algumas pessoas que aumentarem o consumo da bebida durante a reclusão poderão manter esse hábito pós-quentena e, a longo prazo, isso pode vir a se

transformar em uma dependência.

Especialistas já apontam para a necessidade de coibir o surgimento de novos alcoólatras, agindo com a conscientização de indivíduos que estão numa linha bem tênue entre o alcoolismo e o “beber socialmente”, termo bastante usado por bebedores em potencial

2 O QUE É ALCOOLISMO?

É a dependência do indivíduo ao álcool, considerada doença pela Organização Mundial da Saúde. O uso constante, descontrolado e progressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo, levando a consequências irreversíveis.



A Organização Mundial da Saúde chega a classificar o alcoolismo como uma doença psiquiátrica, que apresenta componentes físicos e mentais. Isso significa que, embora existam fatores fisiológicos envolvidos, a dependência muitas vezes é psíquica.

O alcoólatra é considerado aquele em que se identifica prejuízo social e pessoal em consequência do abuso da bebida, além de sinais

de abstinência e dependência do álcool. No entanto, já há algum tempo, as forças estão voltadas a tratar daqueles que possuem características de risco, ou seja, as pessoas que têm tendências a se tornarem dependentes.

O alcoolismo, também conhecido como “síndrome da dependência do álcool”, se desenvolve após o uso repetido de álcool, tipicamente associado aos seguintes sintomas (que não necessariamente ocorrem juntos):

3 SINTOMAS DO ALCOOLISMO

- **Compulsão:** uma necessidade forte ou desejo incontrolável de beber
- **Dificuldade de controlar o consumo:** não conseguir parar de beber depois de ter começado
- **Sintomas de abstinência física,** como náusea, suor, tremores e ansiedade, quando se para de beber
- **Tolerância:** necessidade de doses maiores de álcool para atingir o mesmo efeito obtido com doses anteriormente inferiores ou efeito cada vez menor com uma mesma dose da substância.

